

MODULO 2 – MODO DE USO

Caracterização do ponto de intervenção													
Localização do uso dos recursos hídricos – Características geográficas													
Assinalar Datum (Obrigatório):		<input type="checkbox"/> SAD 69 <input type="checkbox"/> WGS 84 <input type="checkbox"/> Córrego Alegre											
Formato Lat/Long	Latitude			Longitude									
	Grau:	Min:	Seg:	Grau:	Min:	Seg:							
Formato UTM (X, Y)	Longitude ou X (6 dígitos)= Não considerar casas decimais			Latitude ou Y (7 dígitos)= Não considerar casas decimais									
	Fuso ou Meridional para formato UTM												
	Fuso	<input type="checkbox"/> 22	<input type="checkbox"/> 23	<input type="checkbox"/> 24	Meridiano central	<input type="checkbox"/> 39°	<input type="checkbox"/> 45°	<input type="checkbox"/> 51°					
Local (fazenda, sítio etc.)						Município							
Identificação do corpo hídrico – Características hidrológicas													
Denominação do Corpo d'água:													
Bacia estadual				Bacia federal									
Área de drenagem a montante do ponto de captação (km ²)													
Rendimento Específico Mínimo de 7 dias com 10 anos de TR (L/s. km ²): *													
Vazão Q _{7,10} (m ³ /s)				: 30% Q _{7,10} (m ³ /s)									
Caracterização do barramento													
Dados técnicos da estrutura do barramento													
Tipo de vertedouro:													
Largura útil (m):						TR – Período de retorno (anos):							
Maciço da barragem:		Terra		Concreto		Outro - Especificar							
Altura Máxima (m):		Largura da Crista (m):		Comprimento da Crista (m):									
Inclinação dos taludes		Jusante		1 (V) :		(H) :							
		Montante		1 (V) :		(H) :							
Filtro:		Vertical + Horizontal				Horizontal				Não Tem			
Volume Total (m ³):		Volume Útil (m ³):		Área Inundada NA _{normal} (ha):									
Cota NA _{normal} (m) * :		Cota NA _{máximo} (m) * :											
Estrutura com válvula de controle de vazão:				Sim				Não					
Quadro de Vazões remanescente													
Mês	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Vazão (m ³ /s)													
Caracterização do sistema de captação e distribuição													

Apresentar em anexo:

- Memorial de cálculo da vazão legalmente disponível, considerando os limites definidos na Portaria IGAM nº 010/98 e, quando for o caso, os usuários de água a montante e a jusante do ponto de captação. Recomenda-se a referência: Deflúvios Superficiais no Estado de Minas Gerais, Copasa / Hidrosistemas, 1993.
- Metodologia utilizada na estimativa da vazão de pico, com respectivo memorial de cálculo.
- Projeto do barramento
- Memorial descritivo das estruturas de extravasamento (vertedor e descarga de fundo). *Nota: para reservatórios com volume máximo acumulado maior que 100.000 m³, considerar uma cheia de projeto de, no mínimo, 25 anos de tempo de retorno.*
- Relatório de condicionantes, em se tratando de renovação de portaria

MÓDULO 3 - FINALIDADES

Preencher os quadros conforme a finalidade pretendida

Aqüicultura					
Tipo de estrutura	Barramento ou açude em curso d'água			Tanque de terra / Viveiro	
	Barramento para tanque rede / Gaiola			Outra – Definir	
Nº de tanques:		Espelho d'água (m ²)			
Localização da estrutura:		<input type="checkbox"/> No leito do curso de água	<input type="checkbox"/> Fora do leito do curso de água		
Espécies a serem criadas					
Atividade a ser desenvolvida	Cria		Engorda		Reprodução
	Recria		Recria/engorda		
Produtividade:	Kg/ha.ciclo		ciclos/ano		

Barragem de Rejeito de Mineração					
Tipologia de material depositado		Produção média anual			
Tratamento de material antes do lançamento no barramento?				SIM	NÃO
Tipo de tratamento	Filtração direta		Fluoretação		Tratamento com membranas
	Filtração lenta		Abrandamento		Troca iônica
	Tratamento		Adsorção		Oxidação
	Outro – Definir:				
Forma de deposição dos efluentes gerados no tratamento de água					
Tratamento de material depositado:				SIM	NÃO
Descrever tipo de tratamento:					
Há recirculação na planta:				SIM	NÃO
Há reuso de água na planta:					

Outros Usos					
Paisagismo	SIM		Recreação	SIM	
	NÃO			NÃO	

MODULO 4 – CADASTRO DA QUALIDADE DA ÁGUA (Se disponível)

Ponto de coleta					
Latitude:		Longitude:		Método medida (GPS, escala mapa):	
Empresa que realizou a análise					
Nome:					
CPF / CNPJ:				Nº CRQ:	
Endereço:					
Município:				UF:	CEP:
DDD:	Fone:	Fax:	E-mail:		
Data da análise:					
Responsável técnico					
Nome:				Nº CRQ:	
Características organolépticas					
Aspecto:				Odor:	
Parâmetros físico – químicos e bacteriológicos					
1. Condutividade elétrica (in situ)		25. Sódio NO ⁺			
2. Temperatura da água (in situ)		26. Potássio em K ⁺			
3. Temperatura ambiente (in situ)		27. Cálcio Ca ⁺⁺			
4. pH (in situ)		28. Magnésio Mg ⁺⁺			
5. Eh (in situ)		29. Ferro total			
6. Dureza em Ca CO ₃ (in situ)		30. Ferro solúvel			
7. Condutividade elétrica a 25°C		31. Flúor			
8. pH a 25°C		32. Manganês			
9. Dureza de carbonatos (Ca CO ₃)		33. Nitrogênio albuminóide			
10. Dureza de magnésio (Ca CO ₃)		34. Nitrogênio amoniacal			
11. Dureza de não carbonatos (Ca CO ₃)		35. Nitrogênio nítrico			
12. Dureza total (Ca CO ₃)		36. Nitrogênio nitroso			
13. Alcalinidade de bicarbonatos (Ca CO ₃)		37. Oxigênio dissolvido			
14. Alcalinidade de carbonatos (Ca CO ₃)		38. Perda por calcinação			
15. Alcalinidade de hidróxido (Ca CO ₃)		39. Resíduo mineral fixo			
16. Alcalinidade total (Ca CO ₃)		40. Sólidos dissolvidos			
17. Resíduo seco à 105 °C		41. Sólidos em suspensão			
18. Sílica total SiO ₂		42. Sólidos totais			
19. Bicarbonato HCO ₃ ⁻		43. Gás Carbônico			
20. Carbonatos CO ₃		44. Cor			
21. Sulfatos SO ₄		45. Turbidez			
22. Cloretos em CL ⁻		46. Coliformes totais			
23. Nitratos NO ⁻		47. Coliformes fecais			
24. Nitritos NO		48. <i>E. coli</i>			

Obs.: informar as unidades utilizadas nas análises dos parâmetros físico-químicos

MÓDULO 5 – MAPAS E FOTOGRAFIAS

MAPA DE LOCALIZAÇÃO

O mapa deverá ser georeferenciado

MAPA DE DETALHE

O mapa deverá ser georeferenciado

ANEXO FOTOGRÁFICO

Anexar fotografias de ponto de captação e circunvizinhanças que possibilitem a visualização do contexto fisiográfico.